



Ruas de Lazer em Pelotas: Modelo lógico e descrição dos processos de planejamento e execução

Open streets in Pelotas: Logical model and description of the planning and execution process

AUTORES

Italo Fontoura Guimarães¹
Vivian Hernandez Botelho²
Gustavo Dias Ferreira^{1,3}
Caroline Malue Huckembeck^{1,4}
Raquel Silveira Rita Dias³
Fernanda Hernandes Figueira⁵
Eraldo dos Santos Pinheiro^{1,3}
Ana Carolina Oliveira Nogueira³
Eleonora Campos da Motta Santos^{6,3}
Matheus de Lima Weege^{1,2}
Inácio Crochemore-Silva^{1,2}

1 Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

2 Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Epidemiologia, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

3 Universidade Federal de Pelotas, Pró-reitoria de Extensão e Cultura, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

4 Prefeitura Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

5 Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

6 Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Artes, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

CONTATO

Italo Fontoura Guimarães

fguimaraes.italo@gmail.com

Rua 3, nº 546, Loteamento Germani, Três Vendas – Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.
CEP: 96.080-470.

DOI

10.12820/rbafs.29e0342



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

RESUMO

O objetivo do estudo foi desenvolver o modelo lógico do projeto Ruas de Lazer na cidade de Pelotas em 2022, assim como descrever os processos de planejamento, pactuação e execução. Trata-se de um estudo qualitativo, que utilizou a técnica de observação participante e o emprego de modelo lógico. O projeto possui características de gestão compartilhada que demarcam potencial relevante na criação de vínculo entre universidade, gestão pública e população local. Em 2022, sete eventos foram realizados com proposição de atividades culturais com música e dança, atividades físicas e esportivas e de educação em saúde. O projeto está em permanente construção e evolução, apostando na ampliação de investimentos para atingir os objetivos imediatos de oferta de atividades de lazer e de ampliação da democratização de acesso aos espaços públicos para o uso da população.

Palavras-chave: Atividades de lazer; Cultura; Organização e administração; Política pública.

ABSTRACT

The aim of this study was to develop a logical model of the *Ruas de Lazer* project in the city of Pelotas, Rio Grande do Sul, Brazil, in 2022, as well as to describe the processes of planning, agreement, and execution. This is a qualitative study that employed the technique of participant observation and the use of a logical model. The project has characteristics of shared management that mark a relevant potential in creating a bond between the university, public management, and the local population. In 2022, seven events were held, proposing cultural activities with music and dance, physical and sports activities, and health education. The project is in permanent construction and evolution, betting on the expansion of investments to achieve the immediate objectives of offering leisure activities and expanding the democratization of access to public spaces for the use of the population.

Keywords: *Leisure activities; Culture; Organization and administration; Public policy.*

Introdução

Lazer é necessidade humana e dimensão cultural que

envolve práticas sociais vivenciadas de forma lúdica pelos indivíduos, estando presente na vida cotidiana em

todas as épocas, lugares e contextos¹. Trata-se de um fenômeno complexo, entrelaçado com questões de disparidades socioeconômicas, injustiça social, tendências geopolíticas, migração, ativismo ambiental, bem como direitos individuais e liberdades coletivas².

No cenário internacional, a Organização das Nações Unidas³ reconhece a importância do lazer para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas, destacando-o como um direito humano. Esse reconhecimento reforça a necessidade de promover políticas e programas que garantam o acesso equitativo a oportunidades de lazer que estimulem a participação ativa da sociedade em atividades prazerosas e enriquecedoras. Em um contexto nacional, destaca-se também a Constituição brasileira⁴, que reconhece o lazer como um direito social.

A Política Nacional de Promoção de Saúde⁵, dentre diversos aspectos, contempla o incentivo a ações que visem aumentar a coesão social, possibilitando à população apropriar-se de um espaço público de qualidade, promovendo atividades relacionadas aos seus interesses, como música, teatro, práticas corporais e atividades físicas.

Dentre algumas iniciativas que podem ser encontradas com o objetivo de oferecer à população a oportunidade de desfrutar de atividades de lazer, ações envolvendo Ruas de Lazer podem ser encontradas como programas estratégicos em secretarias municipais em diversas cidades do Brasil⁶.

Considerando o potencial dessas iniciativas para melhorar condições de vida da população, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, o projeto Ruas de Lazer é realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Prefeitura. A proposta do projeto é criar espaços públicos de lazer temporários nos bairros da cidade, por meio do fechamento de ruas para o trânsito de veículos, oportunizando atividades culturais com música e dança, atividades físicas, esportivas e de educação em saúde. Dentro das intencionalidades do projeto também está a defesa pela democratização de espaços públicos para o uso da população. Assim, o objetivo do estudo foi desenvolver o modelo lógico do Projeto Ruas de Lazer, estratégia adequada para compartilhar os meios de implementação do projeto, definir e visualizar metas apropriadas, priorizar a alocação de recursos, e de estabelecer possibilidades de avaliação futuras, aspectos contemplados pela elaboração de modelos lógicos⁷.

Métodos

Estudo qualitativo, com abordagem descritiva, utilizando a técnica de observação participante⁸, e a utiliza-

ção de proposta de modelo lógico⁷.

Pelotas, localizada no Rio Grande do Sul, possui cerca de 340 mil habitantes. A cidade conta com 93,3% da população vivendo na área urbana, é dividida em cerca de 60 bairros, distribuídos em sete regiões administrativas e apresenta disparidades significativas de renda entre essas regiões⁹. A cidade apresenta também desigualdades socioeconômicas e demográficas na distribuição dos espaços públicos de lazer, além de uma escassa variedade de instalações para exercícios físicos e prática esportiva¹⁰.

A produção de dados do estudo ocorreu no período de fevereiro de 2021 e dezembro de 2022. Foram utilizados registros documentais de acompanhamento, presentes no diário de campo, registros escritos das reuniões do Comitê Gestor. Além disso, foram acessadas também documentações dos eventos realizados e materiais de divulgação do projeto, os quais estão disponíveis nos sites institucionais (UFPel e Prefeitura) e na página oficial do Instagram do projeto (@ruasdelazer.pelotas).

Por fim, o modelo lógico contemplou a estrutura organizacional e de estrutura do projeto, os produtos e perspectivas de resultados de curto e longo prazo.

Resultados

Etapas de concepção

Da concepção do projeto à realização dos eventos, o Ruas de Lazer Pelotas passou por etapa de pactuação, realizada em 2021, que englobou diversas ações. Houve a apresentação preliminar da proposta entre alunos e professores do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFPel e para a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, avaliando pertinência, recursos e possibilidades. Posteriormente, a proposta foi formalizada e submetida aos Conselhos de avaliação da Escola Superior de Educação Física e da UFPel. A partir disso foi realizada apresentação do projeto à Prefeitura de Pelotas, buscando estabelecer a parceria entre a universidade e a administração municipal, com o objetivo de planejar e elaborar possíveis atividades em cooperação com secretarias da cidade.

Com parceria institucionalizada, um Comitê Gestor foi criado para viabilizar e organizar o trabalho do projeto, incluindo estratégias de ação, definição das localidades de atuação e, especialmente, a consulta e pactuação com as associações de bairro, visando promover ocupação consciente do espaço público e desenvolvimento de ações de lazer e atividades físicas para a comunidade local. Por fim, a última etapa, em 2022, é composta pela realização das atividades do projeto, que contou com

sete edições, todas com adesão da comunidade local.

Modelo Lógico

No intuito de descrever estrutura, processo e resultados esperados do projeto Ruas de Lazer em Pelotas (Figura 1), é apresentada uma visão geral do projeto, detalhando fatores que influenciaram a criação, atividades de pesquisa, o objetivo principal, a estrutura de recursos (humanos, físicos e financeiros), as atividades desenvolvidas, bem como produtos e resultados esperados a curto e longo prazo.

Estrutura

O projeto é desenvolvido pela UFPel e Prefeitura. Atra-

vés das instituições que desenvolvem o projeto, são possibilitados os recursos humanos, físicos e financeiros, os quais contam com pessoas envolvidas no Comitê Gestor, assim como materiais e recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades propostas, que variam de acordo com as características gerais do evento, como a quantidade de pessoas que estarão envolvidas e verbas disponíveis. Através dos aspectos metodológicos que envolvem o trabalho, observa-se a carência de recursos próprios para desenvolver de forma plena essas atividades, além de alcançar objetivos de longo prazo, como o de continuidade dos eventos em anos seguintes. Esse cenário é corroborado com o que Costa¹¹ discute em seu estudo sobre âmbito universitário, ao destacar que

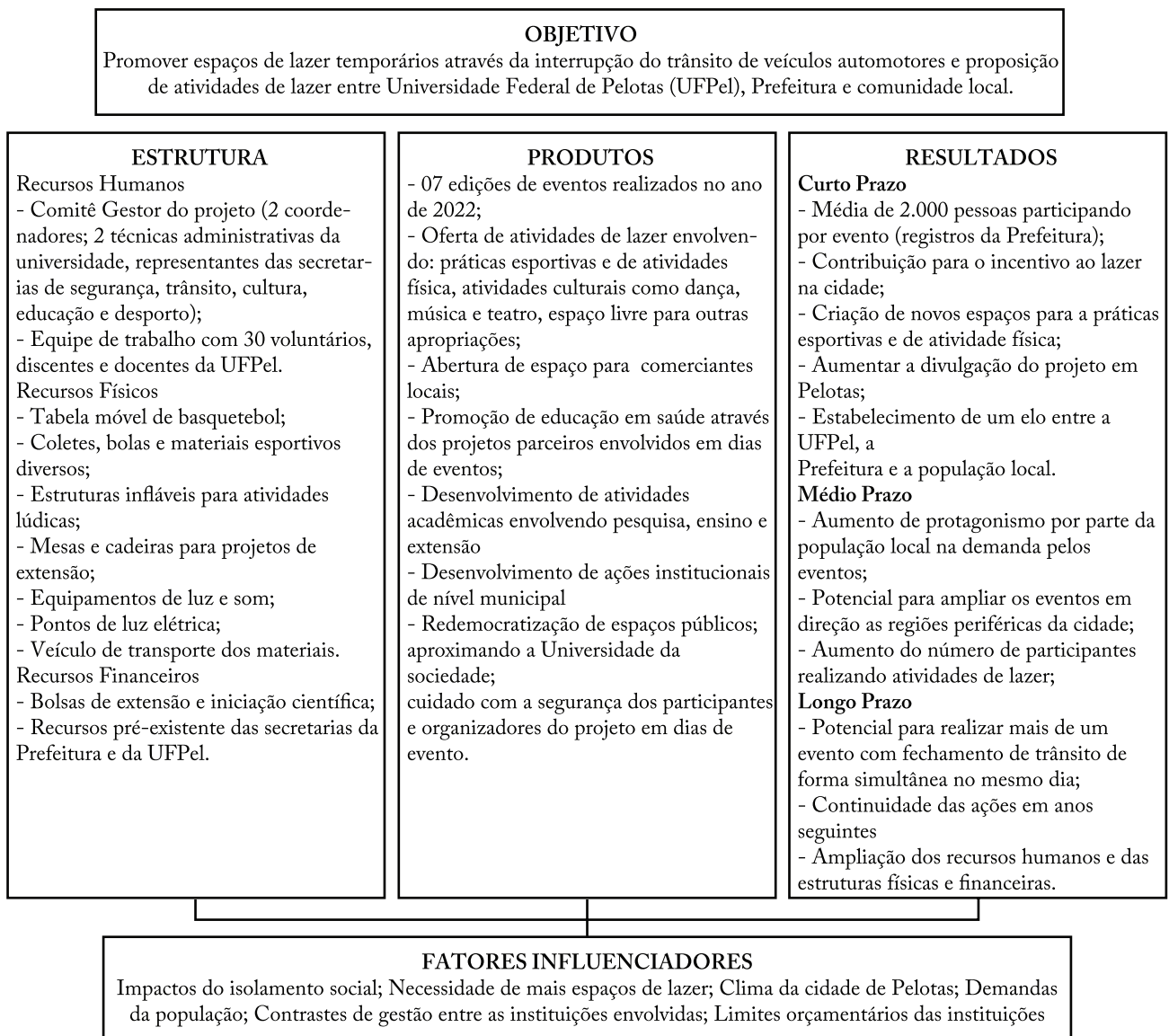


Figura 1 – Modelo Lógico de intervenção do projeto Ruas de Lazer em Pelotas. UFPel = Universidade Federal de Pelotas.

via de regra, projetos de extensão universitária, como por exemplo o Ruas de Lazer Pelotas, em comparação ao setor de ensino ou pesquisa, não são uma prioridade aos olhos de órgãos financiadores no Brasil, inviabilizando diferentes atividades. Ao mesmo tempo, no âmbito da gestão municipal, a limitação de recurso é mais uma expressão do neoliberalismo que vem reduzindo o tamanho do Estado e suas possibilidades.

Produtos

Os eventos geralmente são realizados nos domingos (apenas um evento realizado em um sábado no ano de 2022). Embora o projeto tenha como objetivo apresentar uma rotatividade em termos de localidades contempladas, devido à escassez de verba destinada às universidades públicas e limitados recursos municipais, em 2022 as ações foram majoritariamente realizadas em uma grande avenida de Pelotas, com cerca de 1,3km de extensão. Para as atividades, o trânsito de veículos é interrompido na madrugada (por volta de 5h da manhã) e só é desbloqueado após o fim do evento no fim do dia (por volta das 18h). São desenvolvidas atividades através de projetos e entidades parceiras do Ruas de Lazer. Essas atividades envolvem cultura, saúde, música, arte, incentivo ao esporte e ao comércio local. O protagonismo dessas ações específicas é de diferentes grupos da UFPel, como por exemplo o setor de esportes (Basquetebol, Rugby, Tênis de Mesa e Handebol) que oportunizam espaços de prática no local (de forma adaptada às condições da via), o Programa de Educação Tutorial Educação Física, que desenvolve atividades lúdicas para o público infantil, projetos que trabalham a temática da saúde com diferentes cursos de graduação, projetos que atuam no campo da cultura e que realizam apresentações musicais e artísticas (Clube do Choro, Núcleo de Teatro, Danças Urbanas), assim como outros projetos, que desenvolvem ações de divulgação científica do que é produzido na universidade, de forma geral.

No âmbito da Prefeitura, há ações do Projeto Vida Ativa (Secretaria Municipal de Educação e Desporto), que proporciona práticas de lutas e ritmos, além da disponibilização de estruturas infláveis para recreação infantil, escola de trânsito para crianças com a utilização de bicicletas (Secretaria de Trânsito). Por fim, o projeto também desenvolve uma feira livre, que visa movimentar os pequenos comerciantes locais. Este setor do evento conta com expositores que comercializam produtos relacionados a alimentação e artesanato, os quais efetuam sua inscrição de forma gratuita, a cada edição,

obtendo assim a chancela da secretaria de gestão e mobilidade urbana da cidade. Todas essas atividades compõem em conjunto os produtos entregues em um espaço amplo, diverso e democrático em termos de acesso.

Resultados de curto, médio e longo prazo

Através do que é ilustrado pelo modelo lógico, resultados de curto, médio e longo prazo são esperados. O próprio estabelecimento do evento oportuniza de imediato atividades de lazer e contribui para o fomento das atividades propostas em diferentes faixas etárias, indo em direção à promoção e educação em saúde, movimentação do comércio local, e buscando maior justiça social. Outro resultado é a mobilização de projetos de extensão da UFPel, bem como o trabalho em conjunto entre Universidade e gestão municipal. Pensando em um desenvolvimento de projeto a médio e longo prazo, espera-se resultados como o aumento do número de vias fechadas para a realização do projeto, com o envolvimento de outras regiões da cidade, aumento do envolvimento e protagonismo das comunidades, aumento das possibilidades de práticas corporais e atividades físicas e o contato permanente com eventos culturais. Por fim, apesar de não estar listado como um resultado direto do projeto no modelo lógico, cabe destacar que iniciativas semelhantes ao Ruas de Lazer em Pelotas também demonstram benefícios para indicadores de saúde. Um estudo de avaliação de impacto de Velázquez-Cortés e colaboradores¹², indicou que houve um aumento significativo na prática de atividade física entre os participantes, garantindo a redução dos riscos de doenças cardiovasculares e obesidade. Os autores também observaram que a redução temporária do tráfego de veículos levou a uma melhoria na qualidade do ar nessas regiões.

Fatores influenciadores

O projeto Ruas de Lazer em Pelotas foi motivado por três fatores influenciadores iniciais. Primeiramente, a pandemia de COVID-19, que ressaltou a necessidade de disponibilizar áreas de interação e atividades ao ar livre para a comunidade em momentos pós distanciamento social. Em segundo lugar, a crescente necessidade de mais ações que envolvam práticas corporais de lazer nas cidades, com orientação equitativa das ações^{13,14}, impulsionou a criação de iniciativas que atendessem a essa demanda. Por outro lado, há fatores influenciadores que permanentemente interferem no projeto: condições climáticas nos dias de eventos e em estações específicas do ano, demandas da popula-

ção por atividades específicas e localidades específicas a serem atendidas, contrastes tanto políticos-ideológicos, quanto de possibilidades de práticas de envolvimento entre as instituições que protagonizam o projeto, e limitações de recursos financeiros.

Possibilidades de pesquisa

O modelo lógico do projeto Ruas de Lazer em Pelotas manifesta três itens importantes de pesquisa. A primeira possibilidade é a avaliação do processo de pactuação entre UFPel e Prefeitura, analisando a colaboração e as estratégias de cooperação, buscando compreender as potencialidades e limitações envolvidas. Outras possibilidades se referem à estrutura disponível e aos produtos/atividades apresentadas. Nesse sentido, a aceitabilidade do projeto pela população local, buscando entender a receptividade e o engajamento da comunidade, também se apresenta como uma etapa importante. Em níveis populacionais também é necessário compreender a abrangência dos eventos e do projeto, para futuramente compreender alguns impactos das atividades realizadas na perspectiva dos participantes. Por fim, há um espaço potente para o estudo e reflexão sobre uma série de elementos que envolvem a nossa sociedade na vida real, entre elas as disputas políticas e sociais existentes nos territórios, o papel da universidade e das demais instituições, bem como a própria abordagem sobre o lazer, tanto no que diz ao que o projeto estabelece, quanto ao que a nossa sociedade e contexto atual demandam.

Considerações Finais

Através do presente estudo foi possível descrever o processo de pactuação do projeto Ruas de Lazer da cidade de Pelotas, bem como seus principais aspectos de estrutura, as atividades implementadas e uma prospecção de resultados de curto, médio e longo prazo.

Destaca-se no projeto o potencial expresso em pactuações interinstitucionais, envolvimento com a população nas tomadas de decisão, ampliação do debate sobre os espaços de lazer e da própria ação imediata na proposição de diferentes atividades que nem sempre são acessíveis ao contingente populacional. Por outro lado, direcionamentos para avanços também são necessários no campo de investimentos e ampliação de recursos estruturais, de forma que a manutenção e ampliação do projeto sejam realizadas em anos seguintes.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Contribuição dos autores

Guimarães IF: Conceitualização; Metodologia; Análise de dados; Pesquisa; Disponibilização de ferramentas; Supervisão; Administração do projeto; Design da apresentação de dados; Recebimento de financiamento; Redação do manuscrito original; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Botelho VH: Pesquisa; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Ferreira GD: Pesquisa; Supervisão; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Huckembeck CM: Pesquisa; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Dias RSR: Conceitualização; Metodologia; Pesquisa; Curadoria de dados; Supervisão; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Figueira FH: Pesquisa; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Pinheiro ES: Conceitualização; Pesquisa; Supervisão; Administração do projeto; Recebimento de financiamento; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Nogueira ACO: Pesquisa; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Santos ECM: Pesquisa; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Weege ML: Pesquisa; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Crochemore-Silva I: Conceitualização; Metodologia; Pesquisa; Curadoria de dados; Supervisão; Administração do projeto; Recebimento de financiamento; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito.

Declaração quanto ao uso de ferramentas de inteligência artificial no processo de escrita do artigo

O manuscrito não utilizou de ferramentas de inteligência artificial para a sua elaboração.

Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Os conteúdos subjacentes ao texto da pesquisa estão contidos no manuscrito.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nosso sincero agradecimento ao projeto Ruas de Lazer, à Universidade Federal de Pelotas (UFPel),

em específico à Pró-reitora de Extensão e Cultura, à Prefeitura Municipal de Pelotas pela pactuação estabelecida, e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte financeiro concedido por meio de bolsa de estudo na pós-graduação.


Referências

- Gomes CL. Estudos do Lazer e geopolítica do conhecimento. *Licere*. 2011;14(3):1-25. doi: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2011.762>.
- Silk M, Caudwell J, Gibson H. Views on leisure studies: pasts, presents & future possibilities? *Leisure Studies*, 36(2), 153–62. doi: <https://doi.org/10.1080/02614367.2017.1290130>.
- Organização Das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Genebra: Organização das Nações Unidas; 1948. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declaração%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf> [Abril 2024].
- Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal; 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf [Abril 2024].
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf [Abril 2024].
- Costa AQ, Sampaio CM. Programa Ruas de Lazer da Prefeitura de São Paulo: Modernização na Gestão Pública do Esporte e Lazer. *Pódio*. 2015;4(2):43-57. doi: <https://doi.org/10.5585/podium.v4i2.118>.
- Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos. Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Manual de avaliação de atividade física. Atlanta, Geórgia, GA. Estados Unidos da América. 2002. Disponível em: https://www.cdc.gov/nccdphp/dnpa/physical/health_professionals/interventions/handbook_508.pdf [Abril 2024].
- Spradley JP. Observação do participante. Estados Unidos: Holt, Rinehart e Winston; 1980.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com dados de referência 10 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/pelotas.html> [Abril 2024].
- Silva I, Mielke G, Nunes B, Böhm A, Blanke A, Nachtigall M, et al. Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. *Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde* [Internet]. 12º de maio de 2015; 20(1):82. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/4609> [Abril 2024].
- Costa AC. A Extensão na Educação Física da UFRGS a serviço de que (m)? [Monografia] Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2015.
- Velázquez-Cortés D, Nieuwenhuijsen MJ, Jerrett M, Rojas-Rueda D. Health benefits of Open Streets programmes in Latin America: a quantitative health impact assessment. *Lancet Planet Health*. 2023;7(7):e590-9. doi: [https://doi.org/10.1016/S2542-5196\(23\)00109-2](https://doi.org/10.1016/S2542-5196(23)00109-2).
- Crochemore-Silva I, Knuth AG, Mielke GI, Loch MR. Promoção da atividade física e políticas públicas para o enfrentamento das desigualdades: considerações baseadas na Lei do Cuidado Inverso e na Hipótese da Equidade Inversa. *Cad Saúde Pública*. 2020;36(6):e00155119. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00155119>.
- Knuth AG, Antunes PC. Práticas corporais/atividades físicas demarcadas como privilégio e não escolha: análise à luz das desigualdades brasileiras. *Saúde Soc*. 2021;30(2):e200363. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200363>.

Recebido: 12/12/2023

Aprovado: 27/05/2024

Editor Associado

Paulo Henrique de Araújo Guerra 
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Rio Claro, São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:

Guimarães IF, Botelho VH, Ferreira GD, Huckembeck CM, Dias RSR, Figueira FH, Pinheiro ES, Nogueira ACO, Santos ECM, Weege ML, Crochemore-Silva I. Ruas de Lazer em Pelotas: Modelo lógico e descrição dos processos de Planejamento e execução. *Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde*. 2024;29:e0342. DOI: 10.12820/rbafs.29e0342